

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 3. Pastagem e Forragicultura

EFEITO DO CONSÓRCIO DE LEGUMINOSAS E GRAMÍNEAS NO CONTROLE DE PLANTAS INDESEJÁVEIS NA PASTAGEM

Josiane Pereira dos Santos¹

Antônio Ricardo Evangelista²

Antônio Augusto Rocha Athayde³

Alex de Oliveira Ribeiro⁴

Ana Cardoso Clemente F. F. de Paula⁵

Kátia Feltre⁶

1. Graduanda em Zootecnia - DZO/UFLA, bolsista PIVIC/CNPq, e PET-Zootecnia
2. Dsc. Prof. do Dpto de Zootecnia da UFLA/Lavras, Bolsista CNPq - Orientador
3. Doutor em Zootecnia -DZO/ UFLA, Professor IFMG Campus Bambuí - MG
4. Mestre em Estatística e Experimentação Agropecuária UFLA Prof. Estatística e Exp
5. Doutora em Botânica USP/ Profa. Fisiologia vegetal IFMG/Campus Bambuí
6. Graduanda em Zootecnia - DZO/ UFLA, bolsista PIVIC/CNPq, e PET-Zootecnia

RESUMO:

As leguminosas, em consórcio com gramíneas no Brasil foram destaque nas décadas de 70 e 80 marcadas pelo auge das pesquisas com leguminosas, principalmente espécies dos gêneros *Stylosanthes*, *Glycine*, *Galactia*, entre outras. O N oriundo da leguminosa pode contribuir para a melhoria indireta de qualidade das dietas e do ganho de peso por animal, vinculado a utilização das leguminosas no consórcios com gramíneas. O presente trabalho foi realizado com objetivo de quantificar a eficiência da leguminosa no controle de plantas indesejáveis no sistema. O experimento foi implantado em Itutinga, MG, em 2006, em área de pastagem de capim coastcross estabelecida há cinco anos. As leguminosas testadas foram o amendoim forrageiro (*Arachis pintoi* Krap. et Gregory.) cultivares 'Amarillo' e 'Belmonte' e o estilosantes (*Stylosanthes guianensis* [Aubl.] SW.) 'Campo Grande' e 'Mineirão'. Após a coleta realizada em abril de 2009, as amostras pesadas foram conduzidas ao Laboratório de Nutrição Animal do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras e foram separadas em gramíneas, leguminosas e plantas não desejáveis. O delineamento experimental adotado foi em esquema de parcelas subdivididas em blocos ao acaso (DBC), com três repetições, onde as parcelas foram constituídas pela presença ou ausência de adubação potássica e fosfatada e as subparcelas pelos consórcios de leguminosas forrageiras com o capim coastcross e o coastcross em monocultivo [CC+AA, CC+AB, CC+CG, CC+SM e CC (test)]. Houve efeito de tratamento ($P < 0,05$) nos percentuais de plantas indesejáveis em função das forrageiras. Os percentuais das leguminosas observados no trabalho permitem inferir que estas plantas forrageiras foram eficientes quando em consórcio com o capim coastcross no controle de plantas não desejáveis, uma vez que, a gramínea, em cultivo exclusivo apresentou 50% à mais de infestação por plantas não desejáveis.

Palavras-chave: Amendoim forrageiro, consórcio, gramínea, leguminosas, invasoras.
Instituição de Fomento: FAPEMIG; CNPq

Palavras-chave: consórcio, invasora, leguminosa.

